

---

# **Relatório de Execução Orçamental**

**AdNorte - Águas do Norte, S.A.**

**setembro de 2019**

- 1. Demonstração de Resultados**
- 2. Indicadores Económico-Financeiros**
- 3. Indicadores Comerciais**
- 4. Gastos Operacionais**
- 5. Investimento**
- 6. Recursos Humanos**

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	10 211	11 244	13 640		35 095	32 440	35 582 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	13 650	15 375	11 684		40 709	38 730	41 237 ▼
Componente tarifária acrescida	mEur	1 497	1 555	1 674		4 726	3 989	4 832 ▼
Fundo Ambiental	mEur	1 915	1 967	1 967		5 849	3 887	5 917 ▼
Rend. Construção	mEur	8 408	8 230	6 657		23 295	22 896	20 089 ▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-1 630	1 990	946		1 306	5 693	3 891 ▼
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>34 051</b>	<b>40 361</b>	<b>36 568</b>		<b>110 980</b>	<b>107 634</b>	<b>111 548 ▼</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-982	-1 015	-1 193		-3 190	-3 263	-3 262 ▲
Subcontratos	mEur	-3 773	-6 518	-4 343		-14 635	-14 213	-13 348 ▼
Gastos serviços construção	mEur	-8 408	-8 230	-6 657		-23 295	-22 896	-20 089 ▲
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>20 889</b>	<b>24 597</b>	<b>24 374</b>		<b>69 860</b>	<b>67 264</b>	<b>74 850 ▼</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-6 293	-5 974	-7 383		-19 651	-17 963	-22 166 ▲
Gastos com pessoal afeto à concessão	mEur							=
Gastos com pessoal	mEur	-3 496	-3 205	-3 415		-10 116	-9 402	-10 178 ▲
Amortizações	mEur	-11 093	-15 328	-15 215		-41 637	-37 329	-39 876 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-158	-174	-139		-471	118	-670 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-265	-395	-509		-1 169	-859	-989 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	4 644	5 640	5 862		16 146	15 317	15 559 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	158	135	128		420	455	609 ▼
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>4 385</b>	<b>5 295</b>	<b>3 701</b>		<b>13 382</b>	<b>17 601</b>	<b>17 138 ▼</b>
Gastos Financeiros	mEur	-3 314	-3 563	-3 470		-10 346	-11 860	-11 402 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	1 231	148	1 222		2 601	3 771	4 059 ▼
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-2 082</b>	<b>-3 416</b>	<b>-2 247</b>		<b>-7 745</b>	<b>-8 090</b>	<b>-7 343 ▼</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>2 303</b>	<b>1 880</b>	<b>1 454</b>		<b>5 637</b>	<b>9 511</b>	<b>9 796 ▼</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-589	-449	-438		-1 476	-2 284	-3 046 ▼
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>1 713</b>	<b>1 431</b>	<b>1 016</b>		<b>4 161</b>	<b>7 227</b>	<b>6 750 ▼</b>

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	6 015	9 321	12 076		12 076	11 908	13 247
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Dep	mEur	12 622	25 790	38 038		38 038	33 802	38 235
Margem EBITDA	%	46%	45%	44%		44%	43%	44%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	206%	227%	239%		239%	245%	237%

Resultado Líquido do Exercício	4,2 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Resultado Líquido, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, apresenta um desvio negativo de 2,6M€ face ao orçamentado. Na origem deste desvio está o facto de as taxas de remuneração (OT a 10 anos), serem inferiores ao estimado (0,90% no final do semestre) e no orç. a taxa foi de 2,2%.</li> </ul>	
Margem Bruta	69,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expurgando da MB o valor do DRG obtemos um desvio negativo de 2,4M€ face ao orç., tendo como principal origem o aumento em 1,3M€ nos Subcontratos e uma diminuição no Volume de Negócios de 1,1M€. Analisando em termos unitários obtemos 0,5946 €/m3 no real e 0,6146 €/m3 no Orç.</li> </ul>	
Volume de Negócios	111,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Volume de Negócios, não considerando o DRG e Rend. Construção, apresenta um desvio negativo face ao orçamento de 1,1M€, tendo como maior "contributo" o facto da venda de água e da prestação de serviços de saneamento ter sido inferior ao expectável, conforme fundamentação apresentada mais abaixo.</li> </ul>	
Gastos Operacionais	-90,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Gastos Operacionais ascenderam a 90,9M€, superiores ao orçamentado em 0,4M€. O rácio do PRG neste período situa-se nos 55,1%, (em sede de orçamento temos 55,9%). Para o final de 2019 prevê-se um rácio de 56,51%. Ver detalhe no ponto 4.</li> </ul>	
-FSE	-34,3 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Das rubricas de FSE que mais contribuíram para o desvio favorável destacamos a Conservação e Reparação (menos 0,7 M€), Trab. Especializados (menos 0,8 M€) e Ser.Diversos e Outros FSE (menos 0,2M€). Em sentido contrário destacamos os Subcontratos (mais 1,3M€). Na origem deste desvio está o reconhecimento dos gastos com o tratamento do volume industrial e doméstico via TRATAVE (+0,4 M€), bem como pelo facto de faltarem alguns acertos no redêbito de gastos de energia nas infraestruturas exploradas em regime de Outsourcing. b) <b>Conservação e Reparação</b> - Em sede de orçamento foram estimadas algumas intervenções que não tiveram qualquer execução, estando na base disso fundamentalmente o atraso no lançamento dos procedimentos contratuais. Motivo que está também na base de alguns desvio verificados nas rubricas de Trabalhos Especializados como análises e monitorização, Outros Trabalhos Especializados bem como Outros FSE, nomeadamente no que diz respeito a material de laboratório.</li> </ul>	

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 447 380</b>	<b>1 474 805</b>	<b>1 472 069</b>	<b>1 472 069</b>	<b>1 449 311</b>	<b>1 449 461</b>	▲
Ativo intangível	mEur	1 138 378	1 136 101	1 131 442	1 131 442	1 139 141	1 132 718	▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	264 064	266 054	267 000	267 000	265 694	269 585	▼
Fundo reconstituição capital	mEur	0	0	0	0	0	0	=
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	5 020	31 567	31 156	31 156	5 628	0	▲
Outros ativos não correntes	mEur	39 918	41 083	42 471	42 471	38 848	47 159	▼
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>134 996</b>	<b>113 156</b>	<b>110 456</b>	<b>110 456</b>	<b>129 401</b>	<b>117 231</b>	▼
Clientes	mEur	101 759	80 977	77 043	77 043	93 286	76 664	▲
Disponibilidades	mEur	893	791	881	881	989	164	▲
Outros ativos correntes	mEur	32 343	31 389	32 533	32 533	35 125	40 404	▼
<b>Ativo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 582 376</b>	<b>1 587 962</b>	<b>1 582 525</b>	<b>1 582 525</b>	<b>1 578 712</b>	<b>1 566 693</b>	▲
Capital Social	mEur	105 029	107 592	107 746	107 746	104 875	107 746	▲
Ações próprias	mEur	0	0	0	0	0	0	=
Resultados transitados e reservas	mEur	151 496	151 496	151 496	151 496	144 327	151 496	=
Resultado líquido	mEur	1 713	3 145	4 161	4 161	7 169	6 737	▼
<b>Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>258 238</b>	<b>262 233</b>	<b>263 403</b>	<b>263 403</b>	<b>256 371</b>	<b>265 979</b>	▼
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 242 376</b>	<b>1 243 377</b>	<b>1 238 778</b>	<b>1 238 778</b>	<b>1 247 478</b>	<b>1 213 539</b>	▲
Financiamentos obtidos	mEur	556 959	554 254	549 941	549 941	561 539	529 171	▲
Subsídios ao investimento	mEur	512 110	508 193	503 755	503 755	514 573	503 857	▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	83 621	88 468	92 543	92 543	81 574	90 568	▲
Outros passivos não correntes	mEur	89 686	92 463	92 538	92 538	89 792	89 943	▲
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>81 762</b>	<b>82 352</b>	<b>80 344</b>	<b>80 344</b>	<b>74 864</b>	<b>87 176</b>	▼
Financiamentos obtidos	mEur	28 518	37 661	40 203	40 203	28 208	31 408	▲
Outros passivos correntes	mEur	53 244	44 691	40 141	40 141	46 656	55 767	▼
<b>Passivo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 324 138</b>	<b>1 325 729</b>	<b>1 319 122</b>	<b>1 319 122</b>	<b>1 322 341</b>	<b>1 300 714</b>	▲

- Os Gastos com o Pessoal ascendem a 10 M€, inferior ao previsto em 0,06 M€. Na base deste desvio está a diferença de pressupostos nos registos mensais - caso das especializações de férias e sub. férias, devendo diluir-se nos próximos meses.
- As amortizações atingem o valor de 41,6M€, acima do orçamentado, estando na origem deste desvio não só o efeito taxas, bem como a base do investimento.
- Na rubrica Outros G.P. Operacionais estão consideradas, para além de outras, os impostos diretos e indiretos (838K€), Garantias Operacionais (41K€) e CTA (207K€), estando em linha com o estimado. Relativamente ao período homólogo deixamos a nota de que o valor da CTA (gasto na atividade da baixa), estava registada na rubrica CMVMC.
- Do valor registado, 330K€ diz respeito à atividade da baixa e refere-se fundamentalmente à faturação de encargos administrativos, custas judiciais. Relativamente ao desvio verificado este tem como origem o facto de em sede de orçamento terem sido considerados cerca de 170K€ na rubrica Outros Não Especificados, e no real para esta mesma rubrica o valor é de 28K€.

#### Resultado financeiro -7,7 M€

- Resultado Financeiro negativo ligeiramente inferior ao estimado. No entanto, este desvio temos 2 efeitos. Um, positivo, nos gastos financeiros - menos 1,1 M€ como resultado da alteração da natureza do endividamento e consequentemente taxas inferiores. Outro, negativo, menos 1,5 M€ nos rendimentos financeiros, como resultado da anulação de juros de mora estimados e faturados aos clientes (no âmbito dos ARD).

#### Posição Financeira

- Em sede de orçamento o valor de acordos, i. é. Dívida de clientes não correntes, está considerado na rubrica da Outros Ativos Não Correntes com o valor de 5,4M€
- Neste período o que se verifica é uma alteração da natureza da dívida, transferência de dívida corrente para não corrente em concreto do valor de 31,3M€ referentes aos ARD entretanto celebrados.
- Salientamos a realização de capital social (Classe C), entre janeiro e setembro, no valor de 2,87M€, estando alinhado com o estimado.

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Capital Empregue</b>	<b>mEur</b>	<b>640 819</b>	<b>642 896</b>	<b>638 883</b>	<b>638 883</b>	<b>642 008</b>	<b>615 508</b>	
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>%</b>	<b>16,32%</b>	<b>16,51%</b>	<b>16,64%</b>	<b>16,64%</b>	<b>16,24%</b>	<b>16,98%</b>	
<b>Liquidez Geral</b>	<b>n.º</b>	<b>1,65</b>	<b>1,37</b>	<b>1,37</b>	<b>1,37</b>	<b>1,73</b>	<b>1,34</b>	
<b>Solvabilidade</b>	<b>n.º</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>	
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>mEur</b>	<b>53 234</b>	<b>30 805</b>	<b>30 112</b>	<b>30 112</b>	<b>54 537</b>	<b>30 056</b>	
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	<b>%</b>	<b>0,939%</b>	<b>1,450%</b>	<b>1,890%</b>	<b>1,89%</b>	<b>1,85%</b>	<b>2,15%</b>	
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	<b>%</b>	<b>0,663%</b>	<b>1,199%</b>	<b>1,580%</b>	<b>1,58%</b>	<b>2,82%</b>	<b>2,54%</b>	
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>%</b>	<b>0,108%</b>	<b>0,198%</b>	<b>0,263%</b>	<b>0,26%</b>	<b>0,45%</b>	<b>0,43%</b>	

Endividamento	mEur	Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Endividamento</b>	<b>mEur</b>	<b>585 476</b>	<b>591 914</b>	<b>590 145</b>		<b>590 145</b>	<b>589 746</b>	<b>560 579</b>
<b>Não corrente</b>	<b>mEur</b>	<b>556 959</b>	<b>554 254</b>	<b>549 941</b>		<b>549 941</b>	<b>561 539</b>	<b>529 171</b>
BEI	mEur	247 415	244 741	242 278		242 278	250 146	242 020
Banca Comercial	mEur	0	0	0		0	0	0
Empresa Mãe	mEur	308 091	308 091	306 273		306 273	309 909	285 766
Locação Financeira	mEur	1 453	1 422	1 391		1 391	1 515	1 386
<b>Corrente</b>	<b>mEur</b>	<b>28 518</b>	<b>37 661</b>	<b>40 203</b>		<b>40 203</b>	<b>28 208</b>	<b>31 408</b>
BEI	mEur	10 408	10 550	10 593		10 593	10 098	10 593
Banca Comercial	mEur	124	124	124		124	0	11 242
Empresa Mãe	mEur	17 986	26 986	29 486		29 486	17 986	9 444
Descobertos bancários	mEur	0	0	0		0	0	0
Locação Financeira	mEur	124	124	124		124	123	129

Indicadores de Financiamento	mEur	Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	<b>mEur</b>	<b>585 476</b>	<b>591 914</b>	<b>590 145</b>		<b>590 145</b>	<b>589 746</b>	<b>560 579</b>
<b>Debt to equity</b>	<b>%</b>	<b>227%</b>	<b>226%</b>	<b>224%</b>		<b>224%</b>	<b>230%</b>	<b>211%</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	<b>mEur</b>	<b>584 583</b>	<b>591 123</b>	<b>589 264</b>		<b>589 264</b>	<b>588 757</b>	<b>560 415</b>
<b>Net Debt to EBITDA</b>	<b>n.º</b>	<b>46</b>	<b>23</b>	<b>15</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>15</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	<b>dias</b>	<b>98</b>	<b>97</b>	<b>91</b>		<b>91</b>	<b>87</b>	<b>108</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	<b>dias</b>	<b>77</b>	<b>76</b>	<b>70</b>		<b>70</b>	<b>77</b>	<b>82</b>

**Dívida Financeira**

**590,1 MEur**

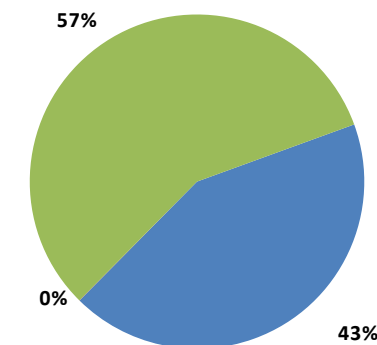
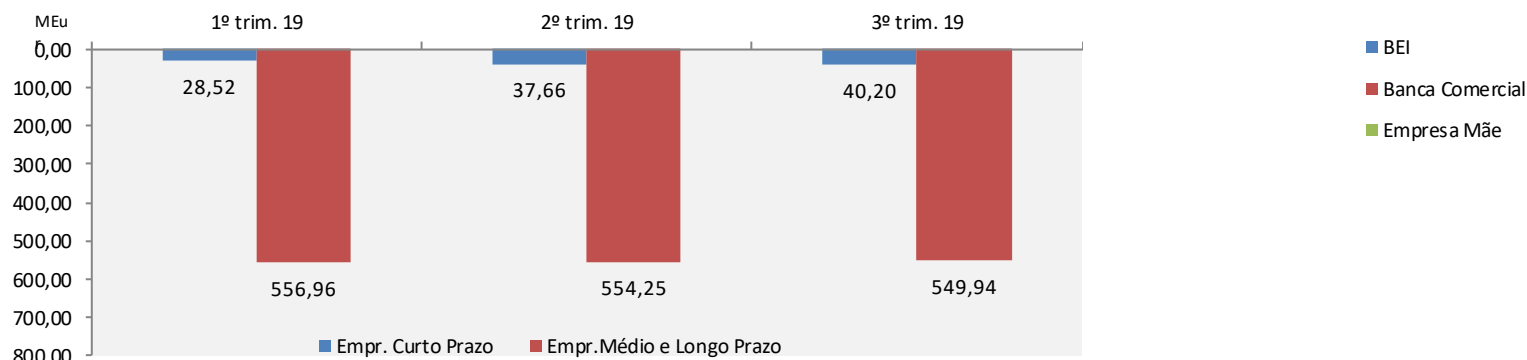
- Endividamento de 590,1 M€, superior ao previsto em 29,6 M€. Na base deste desvio está o facto de em sede de orçamento ter sido considerado em setembro a cedência a instituição financeira dos ARD, permitindo, dessa forma, a amortização de financiamento. A Adnorte cumpre com o disposto no artigo 159.º do DLEO (crescimento de 2%), ao apresentar neste trimestre um aumento de 0,47% face a 2018.
- A AdNorte estima reduzir face a 2018 o seu nível de endividamento bruto em 6,0%, estando na base dessa diminuição a cedência de 15 ARD no total de 33,5M€. É expectável que a cedência a instituições de crédito venha a ocorrer no último trimestre de 2019.

**Net Debt - Endividamento líquido**

**589,3 MEur**

- O endividamento líquido no final de setembro era de 589,3 M€.
- Neste período o nível de cobranças foi de 78 M€, menos 30,6M€ que o orçamentado (107,6M€). No período homólogo valor dos recebimentos foi de 72,7 M€. Face a 31 de dezembro 2018 verifica-se uma deterioração neste prazo (+4 dias).
- O PMP diminuiu dias quando comparado com dezembro de 2018. Para 2019 a AdNorte estima um PMP de 76 dias.

**Endividamento**



3. INDICADORES COMERCIAIS

setembro de 2019

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm3</b>	<b>32 862</b>	<b>42 830</b>	<b>39 604</b>	<b>0</b>	<b>115 296</b>	<b>109 965</b>	<b>115 460</b>
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	16 937	18 601	22 761		58 299	54 878	58 404
Volume de atividade - saneamento	Mm3	15 925	24 230	16 843		56 998	55 087	57 056
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>23 861</b>	<b>26 619</b>	<b>25 324</b>	<b>0</b>	<b>75 804</b>	<b>71 170</b>	<b>76 819</b>
Volume negócios - abastecimento	mEur	10 211	11 244	13 640		35 095	32 440	35 582
Volume negócios - saneamento	mEur	13 650	15 375	11 684		40 709	38 730	41 237
<b>Dívidas de Utilizadores</b>		<b>1º T</b>	<b>2º T</b>	<b>3º T</b>	<b>4º T</b>	<b>2019</b>	<b>dez. 2018</b>	<b>Orçam.</b>
Dívida total	mEur	106 780	112 544	108 199		108 199	98 914	76 664
Dívida vencida total	mEur	85 036	65 272	64 405		64 405	80 662	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	8 748	33 452	32 865		32 865	8 856	n.d.
Injunções	mEur	56 947	44 786	42 909		42 909	56 947	n.d.

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos, o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
<b>Total de água faturada</b>	<b>mm3</b>	<b>16 937</b>	<b>18 601</b>	<b>22 761</b>		<b>58 299</b>	<b>54 878</b>	<b>58 404</b>

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
<b>Total de efluentes faturados</b>	<b>mm3</b>	<b>15 925</b>	<b>24 230</b>	<b>16 843</b>		<b>56 998</b>	<b>55 087</b>	<b>57 056</b>

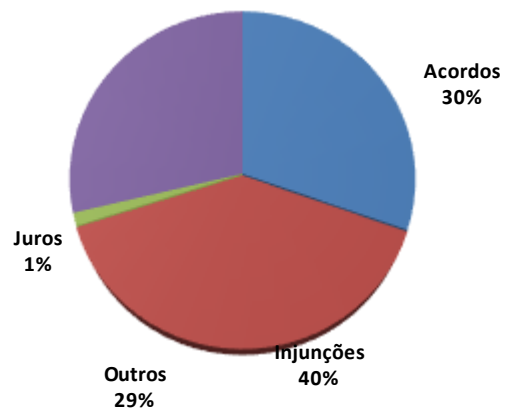
Volume de Negócios: Abastecimento			
35,1	MEur	58,3	Mm3
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 35,1 M€, relativos aos 58,3 Mm<sup>3</sup> faturados aos clientes, ligeiramente inferior ao estimado. Analisando por atividade alta e baixa, o desvio apresenta o seguinte comportamento: - mais 227mil m<sup>3</sup> na Alta e menos 332mil m<sup>3</sup> na baixa cuja tarifa média é 1,9815 €/m<sup>3</sup>. Ainda relativamente à Baixa importa referir que em sede de orçamento os volumes foram mensuralizados, pelo que o efeito dos meses de verão está "diluido" ao longo do ano. Retirando este efeito, verifica-se que a atividade está em "linha".</li> </ul>			
Volume de Negócios: Saneamento			
40,7	MEur	57,0	Mm3
<ul style="list-style-type: none"> <li>No 2.º trimestre foi regularizada a faturação referente a 2018 e de janeiro a abril deste ano, no que diz respeito aos clientes domésticos da alta. No período referido (2018 e 1.ºs 4 meses deste ano), a faturação emitida aos clientes municipais, referente à prestação de serviços de tratamento de AR, tinha como base os Rendimentos Tarifários. Em maio a metodologia de faturação foi alterada com efeitos retroativos (janeiro 2018). Na sequência dessa alteração registou-se um aumento na prestação de serviços na ordem de 1,4 M€, estando associado os respetivos volumes. Em sede de revisão do orçamento esta correção foi também considerada. A atividade da baixa apresenta um desvio favorável, estando na origem do mesmo o facto a faturação da componente fixa ter sido superior em 0,9M€ quando comparado com o orçamento.</li> </ul>			

3. INDICADORES COMERCIAIS

setembro de 2019

Dívidas de Utilizadores		2019						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	108 199	64 405	43 794	32 865	42 909	1 356	31 070

Dívida Total (por item)



**Dívida dos Utilizadores**

108,2 MEur

- A dívida dos utilizadores apresenta um aumento relativamente ao orçamento, estando na base desse desvio o atraso na realização da cedência bancária dos valores dos ARD.

4. GASTOS OPERACIONAIS

setembro de 2019

Gastos Operacionais	Valor Acumulado				Orçam.	Ano 2018 (dez)	PAO 2019(dez.)
	1º T	2º T	3º T	4º T			
<b>Cumprimento do GO/VN (1)/(5)</b>		<b>53,33%</b>	<b>54,44%</b>	<b>55,10%</b>	<b>55,90%</b>	<b>57,03%</b>	<b>56,51%</b>
<b>Gastos Operacionais(GO) (1)=(2)+(3)+(4)</b>	Eur	<b>14 544 099</b>	<b>31 256 954</b>	<b>47 591 866</b>	<b>48 953 467</b>	<b>62 019 773</b>	<b>64 668 589</b>
CMVMC (2)	Eur	981 585	1 997 031	3 190 461	3 261 690	4 826 470	4 290 133
FSE (3)	Eur	10 066 715	22 559 544	34 285 642	35 513 419	44 459 384	46 908 760
Gastos com Pessoal Dem.Res. (4)	Eur	3 495 798	6 700 379	10 115 763	10 178 358	12 733 919	13 469 696
<b>Volume de Negócios (5)=(6)+(7)</b>	Eur	<b>27 273 418</b>	<b>57 414 202</b>	<b>86 378 975</b>	<b>87 568 105</b>	<b>108 747 513</b>	<b>114 436 625</b>
Vendas (6)	Eur	11 707 915	24 506 782	39 821 403	40 413 779	51 938 877	53 335 131
Prestação de Serviços (7)	Eur	15 565 503	32 907 421	46 557 572	47 154 326	56 808 636	61 101 494
<b>Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel</b>		<b>450 045</b>	<b>872 891</b>	<b>1 379 002</b>	<b>1 505 143</b>	<b>2 102 984</b>	<b>2 007 005</b>
Deslocações e Estadas e alojamento *	Eur	-5 498	17 066	44 750	50 858	93 109	67 944
Ajudas de custo	Eur	751	4 607	6 401	4 656	7 835	6 202
Encargos com viaturas	Eur	454 792	851 217	1 327 851	1 449 629	2 002 040	1 932 859
<b>Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias</b>	Eur	<b>8 798</b>	<b>46 032</b>	<b>70 072</b>	<b>100 178</b>	<b>135 178</b>	<b>114 597</b>
<b>Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)</b>	Eur	<b>3 420 702</b>	<b>6 494 561</b>	<b>9 741 038</b>	<b>9 797 705</b>	<b>12 543 174</b>	<b>12 969 349</b>
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	Eur	3 495 798	6 700 379	10 115 763	10 178 358	12 733 919	13 469 696
Indemnizações (9)	Eur	0	45 430	127 761	120 000	11 620	160 000
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	Eur	75 097	160 388	246 963	260 653	179 125	340 347

<b>Cumprimento GO/VN</b>	<b>55,10%</b>
Os gastos operacionais acumulados apresentam um desvio favorável face ao orçamento de 2,78%.	

Nota: \* Não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas



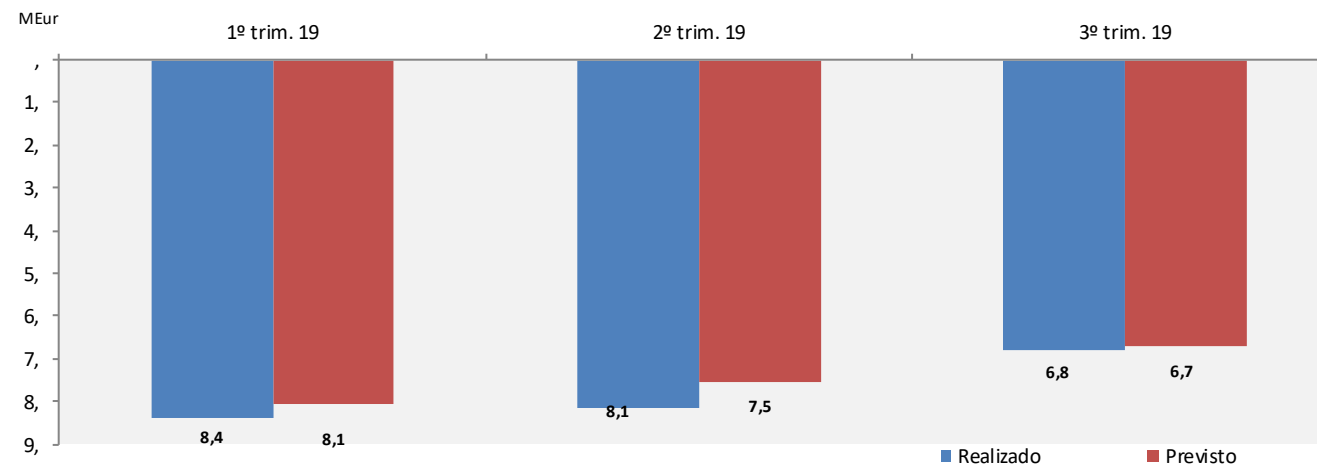
5. INVESTIMENTO

setembro de 2019

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>8 371</b>	<b>8 129</b>	<b>6 796</b>		<b>23 295</b>	<b>24 769</b>	<b>22 302</b>
Ativos fixos tangíveis	mEur	131	-30	379		479	-70	3 039
DUI Concessão	mEur	1 246	1 338	1 356		3 941	12 025	1 378
Investimento em curso	mEur	6 994	6 821	5 061		18 875	12 814	20 924

Investimento	23,3	MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O investimento realizado neste período ascendeu a 23,3 M€, apresentando um aumento de 0,8 M€ face ao estimado (+4,5%), estando na base deste desvio a antecipação de investimentos.</li> <li>O Plano de Investimentos para 2019 prevê um valor global de 32,9 milhões de euros.</li> </ul>		

Investimento mensal: realizado vs previsto



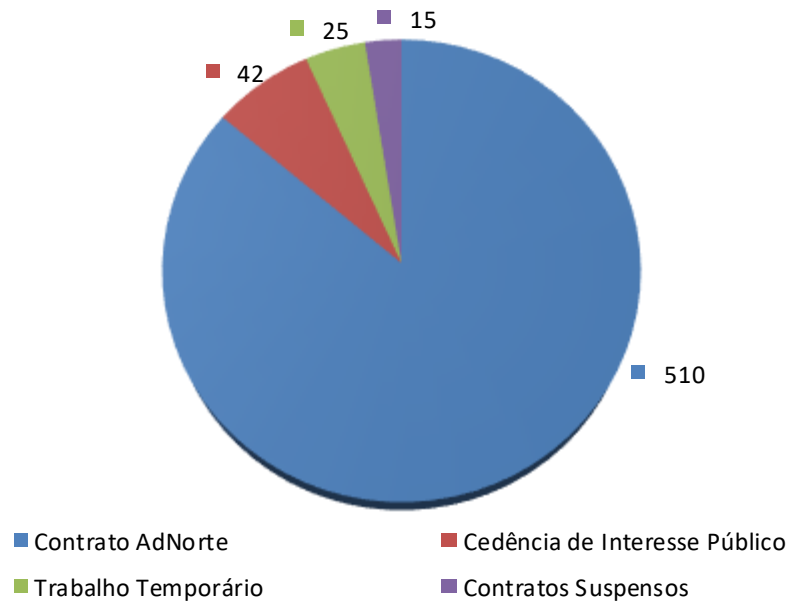
6. Recursos Humanos

setembro de 2019

Número de Colaboradores por vínculo		setembro
<b>Recursos Humanos</b>	<b>nº</b>	<b>592</b>
Contrato AdNorte	nº	510
Cedência de Interesse Público	nº	42
Contratos Suspensos	nº	15
Trabalho Temporário	nº	25

Movimento de Colaboradores no período		setembro
<b>Recursos Humanos</b>	<b>nº</b>	<b>592</b>
Início do período	nº	592
Entradas	nº	0
Saídas	nº	0

Número de colaboradores por vínculo



Número de Colaboradores	situação a 30 setembro
	592

- O número aqui referido não inclui os órgãos Sociais num total de 8, bem como 15 contratos suspensos (14 em cedência temporária a outras empresas do Grupo e 1 colaborador com licença sem vencimento).
- Em termos de número de colaboradores que geraram gastos até setembro o mesmo situa-se nos 585 .



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Norte, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2019**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração das Águas do Norte, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – setembro de 2019", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

- 1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
- 2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

- 3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:
  - a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
    - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
    - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019;
    - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.
  - b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:
    - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
    - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
o/Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal  
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho n.º 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

#### ***Principais aspetos e conclusões***

5 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo do exercício anterior encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 a 3), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – setembro de 2019".

5.2 O montante relativo às vendas e prestações de serviços, no total de 75.804 milhares de euros a 30 de setembro de 2019, apresenta um aumento de cerca de 6,5% comparativamente com os montantes registados em período homólogo (4.634 milhares de euros), bem como uma diminuição face ao orçamento em cerca de 1,3% (1.015 milhares de euros), representando um nível de faturação ligeiramente inferior ao previsto para o período. O volume de negócios inclui valores da Contribuição tarifária acrescida e do Fundo ambiental que apresentam um aumento face ao período anterior.

5.3 Os subcontratos e fornecimentos e serviços externos, que totalizam 34.286 milhares de euros a 30 de setembro de 2019, apresentam um aumento de cerca de 6,6% comparativamente ao período homólogo (2.110 milhares de euros), bem como uma redução de 3,5% face ao montante em orçamento (1.228 milhares de euros). Este desvio decorre do atraso de algumas intervenções devido aos procedimentos contratuais.

5.4 Os gastos com pessoal totalizam 10.116 milhares de euros a 30 de setembro de 2019, (incremento de 714 milhares de euros face ao período homólogo), registrando uma redução face ao orçamento de cerca de 0,6% (62 milhares de euros). O aumento de gastos face ao período homólogo decorre do novo "Acordo Coletivo de Trabalho" e da integração de colaboradores ao abrigo do PREVPAP, efeito já previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração a 25 de julho de 2019.

5.5 Relativamente à Demonstração da posição financeira, comparando os saldos a 30 de setembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, constata-se que as principais variações a relevar, foram essencialmente:

- a) Estão registados cerca de 31,1 milhões de euros de Acordos de Regularização de Dívida (ARDs) na rubrica de Outros ativos não correntes. Considerando a perspetiva de realização destes ativos num prazo inferior a 1 ano, estes montantes deveriam estar apresentados no ativo corrente;
- b) existem saldos a receber dos municípios clientes e também acionistas que apresentam uma elevada antiguidade, o que indicia a existências de dificuldades financeiras por parte dos devedores e/ou a existência de divergências quanto à faturação emitida. Embora subsista incerteza quanto à tempestividade e forma de recuperação dos saldos, o Conselho de Administração entende que estão a ser tomadas medidas que permitam assegurar a recuperação sem perdas desses saldos, assegurando-se o equilíbrio económico e financeiro da concessão e o cumprimento das obrigações contratuais;
- c) a dívida financeira apresenta um incremento ligeiro face ao exercício anterior (399 milhares de euros) enquadrado na gestão de tesouraria e liquidez e um aumento significativo face ao orçamento de 29.566 milhares de euros justificado pela ausência de concretização da realização dos montantes associados aos ARDs.

5.6 Com referência a 30 de setembro de 2019, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 70 dias, verificando-se a diminuição de 7 dias face ao apresentado a 31 de dezembro de 2018. Conforme previsto no nº 2 do artigo 26º do Decreto-Lei 84/2019, a Entidade apresenta as dívidas a fornecedores no sítio da internet, uma vez que o prazo médio de pagamentos é superior a 60 dias.

5.7 Os montantes apresentados na coluna de Orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2019, cuja segunda versão foi aprovada pelo Conselho de Administração a 25 de julho de 2019, o qual foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro no dia 10 de outubro de 2019.

5.8 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, plano de contratação de colaboradores e redução de gastos operacionais. Adicionalmente, a Entidade encontra-se a tomar medidas que visam o cumprimento do prazo médio de pagamentos previsto no Decreto-Lei n.º 84/2019 e na Resolução do Conselho de Ministros, respetivamente, não se encontrando nesta execução trimestral a cumprir com o preconizado com o referido documento.

5.9 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.10 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 135º da Lei n.º 144/2017. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2018, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2019 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.11 O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

4 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.  
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2019**

**1. Introdução**

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2019, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2020, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, os Indicadores Económico-Financeiros, o Financiamento, os Indicadores Comerciais, o Investimento, os Recursos Humanos e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2019.
- 1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes à segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2019 e pela tutela setorial em 10 de outubro de 2019.
- 1.5. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 70 dias, abaixo do previsto no orçamento (82 dias), e do registado no período homólogo (77 dias). Nestes termos, verifica-se que há incumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na medida em que, verificando um PMP do ano anterior superior ou igual a 45 dias, uma redução inferior a 15% em 2019 constitui fator de incumprimento.

Refira-se ainda que de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-Lei 84 de 2019, sendo o prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, a AdNorte divulga as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet.

1.6. Referimos por último, que quer o orçamento para 2019 quer a execução trimestral, não contemplam os impactos de adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) n.º 16 – Locações.

## 2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de setembro de 2019, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de setembro de 2019, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 04 de março de 2020.



CS& M

### 3. Análise da Execução Orçamental

#### 3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	30-09-2019	30-09-2019	Valor	%
<b>Ativo</b>				
Ativo não corrente	1 472 068	1 449 462	22 606	1,6%
Ativo intangível	1 131 442	1 132 718	-1 276	-0,1%
Desvios de Recuperação de Gastos	267 000	269 585	-2 585	-1,0%
Acordos de Pagamento (Clientes)	31 156	0	31 156	
Outros ativos não correntes	42 471	47 159	-4 688	-9,9%
Ativo corrente	110 457	117 232	-6 775	-5,8%
Clientes	77 043	76 664	379	0,5%
Disponibilidades	881	164	717	437,2%
Outros ativos correntes	32 533	40 404	-7 871	-19,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 582 525</b>	<b>1 566 694</b>	<b>15 831</b>	<b>1,0%</b>
<b>Capital próprio</b>				
Capital social	107 746	107 746	0	0,0%
Resultados transitados e reservas	151 496	151 496	0	0,0%
Resultado líquido do período	4 161	6 737	-2 576	-38,2%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>263 403</b>	<b>265 979</b>	<b>-2 576</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1 238 777</b>	<b>1 213 539</b>	<b>25 238</b>	<b>2,1%</b>
Financiamentos obtidos	549 941	529 171	20 770	3,9%
Subsídios ao investimento	503 755	503 857	-102	0,0%
Acréc. Custos Investim. Contratual	92 543	90 568	1 975	2,2%
Outros passivos não correntes	92 538	89 943	2 595	2,9%
<b>Passivo corrente</b>	<b>80 344</b>	<b>87 175</b>	<b>-6 831</b>	<b>-7,8%</b>
Financiamentos obtidos	40 203	31 408	8 795	28,0%
Outros passivos correntes	40 141	55 767	-15 626	-28,0%
<b>Total passivo</b>	<b>1 319 121</b>	<b>1 300 714</b>	<b>18 407</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total capital próprio e passivo</b>	<b>1 582 524</b>	<b>1 566 693</b>	<b>15 831</b>	<b>1,0%</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - setembro de 2019

O total do Ativo apresenta um aumento de 1% relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 2,6 milhões de euros, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais. Considerando-se as rubricas clientes e acordos de pagamento de clientes em conjunto, o valor registado está acima do previsto em 31,6 milhões de euros, sendo também superior ao registado no período homólogo. O montante referente aos Acordos de Regularização de Dívida, considerando a expectativa de recuperação a menos de 12 meses, deveriam estar incluídos no ativo não corrente.

CSR  
  


Relacionado com a ainda não concretização dos Acordos de Regularização de Dívida, a rubrica de Financiamentos Obtidos corrente e não corrente, regista um incremento de 29,6 milhões de euros (5,3%) face ao previsto estando em linha com o período homólogo.

### 3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-09-2019	Orçamento 30-09-2019	Desvio	
			Valor	%
Venda de água	35 095	35 582	-487	-1%
Prestação de Serviços: Saneamento	40 709	41 237	-528	-1%
Componente tarifária acrescida	4 726	4 832	-106	-2%
Fundo Ambiental	5 849	5 917	-68	-1%
Rend. Construção (IAS 11)	23 295	20 089	3 206	16%
Desvio de recuperação de gastos	1 306	3 891	-2 585	-66%
<b>Volume de negócios</b>	<b>110 980</b>	<b>111 548</b>	<b>-568</b>	<b>-1%</b>
Custo das vendas/variação inventários	-3 190	-3 262	72	-2%
Subcontratos	-14 635	-13 348	-1 287	10%
Gastos serviços construção	-23 295	-20 089	-3 206	16%
<b>Margem bruta</b>	<b>69 860</b>	<b>74 849</b>	<b>-4 989</b>	<b>-7%</b>
Fornecimentos e serviços externos	-19 651	-22 166	2 515	-11%
Gastos com pessoal	-10 116	-10 178	62	-1%
Amortizações	-41 637	-39 876	-1 761	4%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-471	-670	199	-30%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-1 169	-989	-180	18%
Subsídios ao Investimento	16 146	15 559	587	4%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	420	609	-189	-31%
<b>Resultado operacional</b>	<b>13 382</b>	<b>17 138</b>	<b>-3 756</b>	<b>-22%</b>
Gastos financeiros	-10 346	-11 402	1 056	-9%
Rendimentos financeiros	2 601	4 059	-1 458	-36%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-7 745</b>	<b>-7 343</b>	<b>-402</b>	<b>5%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>5 637</b>	<b>9 795</b>	<b>-4 158</b>	<b>-42%</b>
Imposto sobre o rendimento	-1 476	-3 046	1 570	-52%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4 161</b>	<b>6 749</b>	<b>-2 588</b>	<b>-38%</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - setembro de 2019

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 38% face ao previsto em sede de orçamento, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- A rubrica de Vendas e Serviços Prestados embora tenha aumentado relativamente ao período homólogo, regista uma diminuição de 1% relativamente ao estimado, com as vendas e as prestações de serviços abaixo do previsto no orçamento.
- Desvio de 66% na rubrica de desvios de recuperação de gastos, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 11% relativamente ao valor previsto em orçamento, relacionada com o lançamento de alguns procedimentos contratuais e o correspondente atraso em algumas intervenções. Em contrapartida, os subcontratos apresentam um incremento de 10% relativamente ao previsto. No global, as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Subcontratos registam uma diminuição de 1.228 milhares de euros (3%) em relação ao orçamentado.
- Verifica-se que os Gastos com o Pessoal apresentam um incremento relativamente ao ano anterior, sendo o desvio favorável relativamente ao orçamento em 1%. Este incremento relativamente ao ano anterior, previsto no orçamento para 2019, está relacionado com a integração de colaboradores no âmbito do PREVPAP e do novo acordo coletivo de trabalho.

### 3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

#### a) Eficiência Operacional e Gastos com o Pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-09-2019	Orçamento 30-09-2019	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	3 190	3 262	-72
Fornecimentos e serviços externos	19 651	22 166	-2 515
Gastos com pessoal (a)	10 116	10 178	-62
<b>Total de Gastos</b>	<b>32 957</b>	<b>35 606</b>	<b>-2 649</b>
Volume de negócios ajustado (a) (b)	86 379	87 568	-1 189
% do total de gastos sobre o volume de negócios	38%	41%	-3%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - setembro de 2019

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

O rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios regista um decréscimo de 3% no peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios do período (38%), relativamente ao valor orçamentado (41%). Para esta evolução contribuiu a diminuição das diversas rubricas de gastos operacionais, superior à diminuição do volume de negócios.

CSK M4

**b) Relação EBITDA / Gastos Operacionais**

O EBITDA do período (38.038 milhares de euros) regista uma diminuição de 1% relativamente ao orçamento, encontrando-se 13% acima do período homólogo do ano anterior (que apresenta um valor de 33.802 milhares de euros) pelo que se verifica o cumprimento da meta estabelecida pelo ofício nº 5939 de 04 de novembro de 2016, emitido pelo Ministério das Finanças, no que diz respeito a este aspeto.

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-09-2019	Orçamento 30-09-2019	Desvio
<b>EBITDA</b>	<b>38 038</b>	<b>38 235</b>	<b>-197</b>
Custo das vendas/variação inventários	-3 190	-3 262	72
Subcontratos	-14 635	-13 348	-1 287
Fornecimentos e serviços externos	-19 651	-22 166	2 515
Gastos com pessoal (a)	-10 116	-10 178	62
Amortizações	-41 637	-39 876	-1 761
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-471	-670	199
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-1 169	-989	-180
<b>Total Gastos Operacionais (b)</b>	<b>-90 869</b>	<b>-90 489</b>	<b>-380</b>
Gastos Operacionais / EBITDA	239%	237%	2%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - setembro de 2019

(a) Não excluindo Indemnizações e valorizações remuneratórias

(b) Excluindo Gastos de Construção

**c) Gastos com viaturas, deslocações, ajudas de custo e com estudos, pareceres e projetos de consultoria**

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-09-2019	Orçamento 30-09-2019	Desvio
Gastos com deslocações e estadas e alojamento (a)	44 750	50 858	-6 108
Gastos com ajudas de custo	6 401	4 656	1 745
Gastos com Viaturas	1 327 851	1 449 629	-121 778
<b>Total Gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel</b>	<b>1 379 002</b>	<b>1 505 143</b>	<b>-126 141</b>
<b>Total Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria</b>	<b>70 072</b>	<b>100 178</b>	<b>-30 106</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - setembro de 2019

(a) Não inclui gastos com portagens os quais estão incluídos nos encargos com viaturas

As rubricas de outros gastos operacionais, nomeadamente: Gastos com deslocações e estadas e alojamento, com ajudas de custo, com viaturas e com estudos, pareceres, projetos e consultoria, tendo em consideração a evolução dos desvios dos valores reais face ao

orçamentado, apresentam uma evolução tendente ao cumprimento dos valores previsto no orçamento para 2019.

**d) Limite do Endividamento**

De acordo com as disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 58.º do OE para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), do artigo 159.º do DLEO para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e do ponto 4.2 do Ofício Circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado a 2% considerando o endividamento remunerado corrigido pelo capital social e excluindo investimento com expressão material.

(em milhares de euros)

Endividamento	Real 30-09-2019	Orçamento 30-09-2019	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	252 871	252 613	258
Banca Comercial	0	11 242	-11 242
Empresa Mãe	335 759	295 209	40 550
Locação Financeira	1 515	1 515	0
<b>Endividamento</b>	<b>590 145</b>	<b>560 579</b>	<b>29 566</b>
Disponibilidades	881	164	717
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>589 264</b>	<b>560 415</b>	<b>28 849</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - setembro de 2019

Verifica-se que o endividamento do período se situa em 590.145 milhares de euros, encontra-se acima do orçamentado em 5,3 % (29.566 milhares de euros), estando praticamente em linha com o realizado no ano anterior (encontra-se acima em 0,1 %).

**3.4. Atividades de Investimento**

O investimento acumulado no período totaliza 23.295 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 22.302 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização abaixo do orçamento.

#### 4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao 3.º Trimestre de 2019, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”).

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 3.º trimestre de 2019 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 09 de março de 2020

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues

(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro

(Vogal)



Nuno Linhares da Silva

(Vogal)